



# RELATÓRIO

## TÉCNICO-CIENTÍFICO



MUTIRÃO DE REGULARIZAÇÃO DOCUMENTAL NA  
POLÍCIA FEDERAL DE CHAPECÓ-SC



A.D. 1908  
unipg  
UNIVERSIDADE DELI STICA  
DE PERSOIA



PPGDMT - Programa de Pós-Graduação em  
Direito das Migrações Transnacionais



PROEXT - Programa  
de Extensão Universitária



# Sumário



## **1 INTRODUÇÃO**

## **2 A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DA AÇÃO NO**

## **2 A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DA AÇÃO NO**

## **3 O PROCEDIMENTO DE ORGANIZAÇÃO DO MUTIRÃO E DE PARTICIPAÇÃO DAS ENTIDADES**

## **4 DA COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL**

## **5 COBERTURA JORNALÍSTICA**

## **6 NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS**

## **7 METODOLOGIA APLICADA**

## **8 PERFILAMENTO GERAL DOS ATENDIMENTOS PARA REGULARIZAÇÃO DOCUMENTAL**

## **9 CONSIDERAÇÕES FINAIS**



PPGDMT - Programa de Pós-Graduação em  
Direito das Migrações Transnacionais



PROEXT - Programa  
de Extensão Universitária



# Ficha Catalográfica



## **Autores:**

Bruna Kadlez

Mikchael Bastos Policarpo da Silva

Rafael Padilha dos Santos

## **Diagramação e projeto gráfico:**

Adriano Pistorelo



# Relatório técnico-científico – Mutirão de regularização documental na Polícia Federal de Chapecó-SC

ITAJAÍ-SC, 01 DE OUTUBRO DE 2024



PPGDMT - Programa de Pós-Graduação em  
Direito das Migrações Transnacionais



PROEXT - Programa  
de Extensão Universitária



# 1 Introdução

A **Círculos de Hospitalidade**, com o apoio do **Programa de Pós-graduação em Direito das Migrações Transnacionais** (UNIVALI e Università degli Studi di Perugia), organizou entre os dias **19 e 22 de agosto de 2024**, de segunda a quinta-feira, das **09h às 17h**, uma ação de extensão denominada *“Mutirão de regularização documental na Polícia Federal de Chapecó-SC”*, na sede da **Polícia Federal de Chapecó**, com endereço na R. Sete de Setembro, 292d - Presidente Médici, Chapecó - SC, 89801-140.

Pela Universidade, a ação ocorreu no âmbito do projeto de extensão denominado **Núcleo de Apoio ao Migrante** e da **Cátedra Sérgio Vieira de Mello/ACNUR-ONU**.

Foi realizada em rede com a participação da Círculos de Hospitalidade, Polícia Federal de Chapecó, Agência da ONU para as Migrações (OIM), Comissão do Direito de Imigração da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/SC), Universidade do Vale do Itajaí (Univali) e Unochapecó, e do Sesi/Senai.

Este Relatório técnico-científico tem por objetivos:

- a)** Descrever o processo de organização e realização do *“Mutirão de Regularização Documental”*, destacando as etapas, metodologias e estratégias empregadas na iniciativa promovida pela Círculos de Hospitalidade e a Polícia Federal, com a participação do Programa de Pós-Graduação em Direito das Migrações Transnacionais (UNIVALI e Università degli Studi di Perugia);
- b)** Analisar a relevância da cooperação interinstitucional entre universidade, sociedade civil e entes públicos, enfatizando o papel dessas parcerias na prestação de serviços de acolhimento e regularização documental de migrantes, contribuindo para a proteção de seus direitos fundamentais;
- c)** Apresentar e interpretar os resultados obtidos, delimitado apenas no setor de regularização documental, a partir da análise dos dados coletados durante a ação, identificando impactos concretos, desafios enfrentados e boas práticas que possam ser replicadas em futuras iniciativas de regularização migratória;
- d)** Demonstrar o impacto social da atuação em cooperação e rede no desenvolvimento de políticas públicas mais inclusivas e eficazes para a regularização documental de migrantes, fortalecendo o compromisso das entidades envolvidas com a promoção dos direitos humanos e da mobilidade internacional segura e digna.



# UNIVALI

Por parte da Universidade do Vale do Itajaí, o mutirão ocorreu com o apoio do PROEXT-PG/CAPES, em relação ao projeto intitulado: *“Práticas e políticas de Acolhimento de Migrantes e Refugiados: rede de cooperação entre PPGs no Núcleo de Apoio ao Migrante”*, projeto este em que participam 12 Programas stricto sensu da Universidade do Vale do Itajaí, sendo eles: Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Administração (PPGA); Programa de Mestrado Profissional em Administração com foco em Gestão, Internacionalização e Logística (PMPGIL); Programa de Pós-graduação em Ciência Jurídica (PPCJ); Programa de Pós-Graduação em Direito das Migrações Transnacionais (PPGDMT); Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF); Programa de Pós-graduação em Psicologia da Saúde, Processos de Desenvolvimento e Práticas Psicossociais (PPGP); Programa em Gestão de Políticas Públicas (PMGPP); Programa de Pós-graduação em Turismo e Hotelaria (PPGTG); Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental (PPCTA); Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada (PMCA); Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE); Programa de Pós-graduação em Saúde e Gestão do trabalho (PPGSGT).

Foram oferecidos serviços de regularização migratória, atendimentos de cadastro, encaminhamento para cursos profissionalizantes, informações sobre o acesso ao sistema e Poder Judiciário brasileiro e orientações sobre acesso a direitos, de forma híbrida, pois parte dos mestrandos do PPGDMT/UNIVALI e UNIPG estavam presencialmente e parte remotamente.



A.D. 1969  
unipg  
UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ  
DIVISÃO



PPGDMT - Programa de Pós-Graduação em  
Direito das Migrações Transnacionais



PROEXT - Programa  
de Extensão Universitária





## 2 A importância da realização da ação no município de Chapecó-SC

A Círculos de Hospitalidade a Universidade do Vale do Itajaí estão situadas no litoral de Santa Catarina, mas buscam se deslocar ao epicentro das necessidades migratórias para prestar todo apoio às demandas migratórias, visando a garantia de direitos humanos e dignidade.

Segundo o Subcomitê Federal para Acolhimento e Interiorização de Imigrantes em Situação de Vulnerabilidade, Santa Catarina se destaca como o Estado que mais recebe venezuelanos pela estratégia de interiorização da Operação Acolhida, totalizando **32.505 pessoas entre abril de 2018 e fevereiro 2025**, sendo Chapecó o principal destino no Estado, com 5.975 interiorizados (Disponível em: [https://brazil.iom.int/sites/g/files/tmzbd11496/files/documents/2025-03/informe\\_deslocamentos-assistidos-de-venezuelanos\\_fev25.pdf](https://brazil.iom.int/sites/g/files/tmzbd11496/files/documents/2025-03/informe_deslocamentos-assistidos-de-venezuelanos_fev25.pdf)).

Dados do **Observatório de Migrações da Universidade de Brasília**, do Datamigra, demonstram que em **2023**, pelo Sistema de Registro Nacional Migratório (SISMIGRA) - contém registros administrativos de todos os imigrantes com vistos de entrada regular no país, com exceção dos vistos por motivo de turismo- foram identificados **25.721 total** de migrantes registrados no Estado, sendo a maioria de **Chapecó**, com **4.353 registros**; em **2022** em Santa Catarina foram registros pelo SISMIGRA **19.009 migrantes**, sendo também a maioria de **Chapecó**, com **2.475 migrantes**; no ano de **2021** foram **14.401 registros**, **1.343** de **Chapecó**, sendo neste ano ultrapassado por **Joinville** com **2.064 registros**.

Quanto aos dados do **Observatório de Migrações da Universidade de Brasília** sobre solicitantes de refúgio, em **2023** foram **2.087** pedidos em **Santa Catarina**, sendo que **Chapecó** recebeu **423 pedidos**, o segundo município que mais recebeu depois de **Florianópolis** (com **681 pedidos**); em **2022** foram **1.926** solicitações de refúgio em Santa Catarina, sendo que **Chapecó** recebeu **1046 pedidos**, sendo assim o município com maior número de solicitantes de refúgio.

Estes números são apenas indicativos da importância da realização de um mutirão no município de **Chapecó**, contando com o apoio e cooperação da Polícia Federal, para a promoção de ações de acolhimento e regularização, facilitando a integração dessas pessoas na comunidade local, promovendo a coesão social e o respeito à diversidade.

Ademais, como muitos migrantes estão em idade economicamente ativa (25-60 anos) e buscam oportunidades de trabalho, a regularização documental permite que ingressem e/ou permaneçam no mercado de trabalho formal, contribuindo para a economia local através do pagamento de impostos, consumo de bens e serviços e geração de renda. Isso beneficia não apenas os migrantes, mas também os empregadores e a cidade na totalidade.

Previne-se assim que os migrantes acabem em empregos informais, precários ou até mesmo em situações de exploração, contribuindo para a redução da informalidade e protegendo os migrantes de práticas abusivas, como trabalho análogo à escravidão ou subemprego. Isso contribui para um mercado de trabalho mais justo e equilibrado.

Sendo Chapecó um polo de atração de migrantes, o que ficou evidenciado pelos dados coletados neste Relatório, realizar ações de acolhimento e regularização é essencial para responder a essa demanda crescente, garantindo que os serviços públicos não sejam sobrecarregados e que os migrantes tenham acesso rápido e eficiente à documentação necessária, fortalecendo o desenvolvimento sustentável da região, pois eles passam a contribuir ativamente para a economia, cultura e sociedade local.



A.D. 1958  
unipg  
UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ



PPGDMT - Programa de Pós-Graduação em  
Direito das Migrações Transnacionais



PROEXT - Programa  
de Extensão Universitária



### 3 O procedimento de organização do mutirão e de participação das entidades

A **Círculos de Hospitalidade** e a **Universidade do Vale do Itajaí** têm acordo de cooperação técnica firmado desde **julho de 2022**, que visa fomentar e implementar iniciativas de cooperação em áreas técnicas, científicas, sociais, culturais e jurídicas, com o objetivo de oferecer suporte a migrantes. Além disso, contempla a realização de cursos, palestras, projetos e eventos científicos, promovendo ações conjuntas de interesse comum. Inclui-se, também, a produção colaborativa de conhecimento, por meio de e-books, cartilhas, informes técnicos, relatórios, entre outros materiais, bem como o encaminhamento de migrantes para agendamento junto à Polícia Federal.

A Universidade do Vale do Itajaí, através do **Núcleo de Apoio ao Migrante**, que é um projeto iniciado em **2020**, como projeto de extensão do **Programa de Pós-graduação em Direito das Migrações Transnacionais (PPGDMT)**, tem firmado acordo de cooperação técnica com a **Polícia Federal de Itajaí-SC**, pelo qual já realiza atendimentos de regularização documental, inclusive faz parte deste acordo a universidade fazer o agendamento dos migrantes, refugiados e apátridas atendidos na Polícia Federal.

A Círculo de Hospitalidade participa desta ação, realizando atendimentos e encaminhando para agendamento por parte do Núcleo de Apoio ao Migrante da UNIVALI. Esta aproximação da Círculos de Hospitalidade e do Núcleo de Apoio ao Migrante gerou a maturidade para que estas instituições passassem a desenvolver projetos em conjunto, criando uma rede de solidariedade com impacto efetivo na vida de migrantes, refugiados e apátridas.

Além disso, a **Universidade do Vale do Itajaí** e a **Universidade Comunitária da Região de Chapecó** têm protocolo de intenções firmado desde **2020** visando a atuação conjunta em demandas de ensino, pesquisa e extensão, como é o caso deste mutirão que ocorreu em Chapecó.

A **Círculos de Hospitalidade**, com o apoio da **UNIVALI**, organizou o contato com todas as entidades, para criar a sinergia de atuação em rede entre **Polícia Federal de Chapecó, Círculos de Hospitalidade, Agência da ONU para as Migrações (OIM), Comissão do Direito de Imigração da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/SC), Universidade do Vale do Itajaí (Univali) e Unochapecó**.

Foram necessárias reuniões prévias de alinhamento entre cada entidade, em que todas estiveram presencialmente, com a peculiaridade que o Programa de Pós-graduação em Direito das Migrações Transnacionais (PPGDMT/UNIVALI e UNIPG) contou com a presença de um mestrando presencialmente, e quatro mestrandos remotamente, promovendo assim atendimento híbrido, e três docentes remotamente no suporte.

É preciso destacar que o Núcleo de Apoio ao Migrante já tem experiência de atendimento presencial e remoto de migrantes, justamente o que consente o atendimento de migrantes, refugiados e apátridas com abrangência em 155 municípios de Santa Catarina. Destaca-se também a participação remota da Universidade em mutirão realizado em **Boa Vista-Roraima** de peticionamento judicial de processos para migrantes e refugiados. Foi esta experiência que consentiu a execução prática da participação de um mutirão com parte das pessoas presencialmente, e parte remotamente.

## 4 Da Cooperação Interinstitucional

A realização de um mutirão de atendimento a migrantes dentro da Polícia Federal (PF) envolve a atuação coordenada de diversos atores, incluindo órgãos governamentais, universidades, organizações da sociedade civil e voluntários.

A Polícia Federal é o órgão responsável pela regularização migratória no Brasil e desempenha um papel central no mutirão. Identifica a necessidade específica de cada migrante (solicitação de refúgio, residência temporária ou permanente, renovação de documentos, regularização de status migratório, entre outros), confere e processar documentos obrigatórios exigidos para os diferentes tipos de regularização migratória, formalizando os pedidos de regularização documental, concedendo protocolos provisórios e orientando sobre os próximos passos. A Polícia Federal também insere informações no sistema eletrônico de controle migratório e emite registros conforme a necessidade do solicitante.

A Círculos de Hospitalidade teve papel indispensável na ação, como entidade da sociedade civil atuante na defesa dos direitos dos migrantes e refugiados. Sua atuação se concentrou na coordenação, mobilização, sensibilização e suporte operacional para garantir que os migrantes tenham acesso a um atendimento humanizado e eficiente. Atuou no planejamento e organização, mobilização e sensibilização, execução do mutirão e monitoramento e avaliação.

Como o mutirão ocorreu dentro da Polícia Federal de Chapecó, esta também garantiu infraestrutura adequada, como mesas, cadeiras, internet, impressoras e materiais de apoio, para facilitar o trabalho das equipes no local do evento.

A Círculos de Hospitalidade, junto com a Polícia Federal e o apoio da Universidade do Vale do Itajaí, estruturou toda a logística do evento, garantindo que ele ocorra de forma ordenada e eficiente. Isso inclui: **a)** a definição conjunta com as demais entidades parceiras da data, horário e local de atendimento dentro da Polícia Federal, em diálogo com os agentes federais responsáveis pela área de migração; **b)** a coordenação a ação com os demais parceiros institucionais, sendo eles a Agência da ONU para as Migrações (OIM), a Comissão do Direito de Imigração da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/SC), a Universidade do Vale do Itajaí (Univali) e a Unochapecó; **c)** organizar a pré-inscrição dos migrantes e sua divulgação; **d)** participar das reuniões e capacitações dos voluntários e equipe técnica, promovendo treinamentos sobre procedimentos migratórios, direitos dos migrantes e boas práticas de atendimento humanizado, em conjunto com a Universidade; **e)** utilizar seu software interno para o cadastro e coleta de dados dos migrantes, refugiados e apátridas; **f)** com a Universidade, organizar um fluxo de atendimento, estabelecendo uma estrutura clara de triagem, recepção, análise documental, atendimento jurídico e encaminhamentos; **g)** distribuir no dia materiais informativos e instrutivos produzidos por cada entidade aos migrantes; **h)** no dia do evento e na sua execução, direcionar os migrantes ao setor do cadastro para realizar a triagem inicial dos migrantes, identificando quais serviços cada pessoa necessita (regularização documental, solicitação de refúgio, renovação de documentos, entre outros); **i)** fornecer apoio no preenchimento de formulários e organização de documentos, garantindo que os migrantes apresentem corretamente os papéis exigidos pela Polícia Federal; **j)** disponibilizar intérpretes e mediadores culturais, assegurando que migrantes que falam outros idiomas possam se comunicar sem barreiras linguísticas; **k)** Garantir um ambiente de acolhimento e respeito, oferecendo suporte psicossocial para migrantes em situação de vulnerabilidade; **l)** Registrar informações e documentar a atuação no mutirão, coletando dados que possam ser usados posteriormente para relatórios, pesquisas e advocacy sobre políticas migratórias.

No dia do evento, os voluntários da Universidade desempenharam um papel essencial no auxílio à regularização documental dos migrantes, garantindo que os atendimentos ocorressem de forma mais rápida e eficiente. Auxiliaram os migrantes no preenchimento de formulários e na organização de documentos necessários para a regularização junto à Polícia Federal, atuaram na triagem dos casos, verificando quais migrantes estavam com documentação completa e quais precisavam de assistência adicional; forneceram orientações jurídicas, dentro das competências permitidas aos voluntários, sobre os trâmites de regularização migratória.

A presença da Comissão do Direito de Imigração da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Santa Catarina (OAB/SC) desempenhou o papel de fornecer orientação jurídica gratuita, garantindo que os migrantes recebam orientação jurídica adequada e especializada, focada na garantia dos direitos dos migrantes e refugiados, auxiliando na correta aplicação das normativas migratórias brasileiras e internacionais.

A Agência da ONU para as Migrações (OIM) desempenha um papel fundamental no apoio à inclusão social e econômica dos migrantes, promovendo sua integração ao mercado de trabalho. No contexto do mutirão de atendimento a migrantes realizado na Polícia Federal, a OIM atuou na elaboração de currículos, orientações sobre empregabilidade, no encaminhamento dos migrantes para cursos profissionalizantes, contribuindo para sua autonomia financeira e inserção social no Brasil, contando com o suporte de voluntários. Assim, a OIM atuou identificando migrantes aptos aos cursos e interessados em capacitação profissional, coletando suas informações; elaborou currículos; esclareceu sobre os benefícios da capacitação profissional, enfatizando melhores oportunidades de emprego e inclusão social. Além disso, é relevante esta atuação da OIM em cooperação com instituições governamentais, universidades, organizações da sociedade civil e empresas para garantir que os migrantes tenham acesso a cursos profissionalizantes de qualidade.

Corroborando com isso a presença do Serviço Social da Indústria (SESI) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), os quais também desempenham um papel crucial no encaminhamento e oferta de cursos profissionalizantes para migrantes. No contexto de um mutirão de atendimento a migrantes realizado na Polícia Federal, essas instituições contribuem com a qualificação profissional e inclusão socioeconômica dos migrantes no Brasil, promovendo capacitação técnica voltada ao mercado de trabalho. Isso inclui realizar entrevistas ou aplicar formulários para mapear o perfil profissional dos migrantes, identificando experiência prévia, qualificações anteriores e áreas de interesse; avaliar o nível de escolaridade e o domínio da língua portuguesa, determinando se os migrantes precisam de cursos preparatórios antes de ingressarem na formação profissional; identificar necessidades específicas dos migrantes em relação ao mercado de trabalho brasileiro, considerando barreiras linguísticas, dificuldades de reconhecimento de diplomas e adaptação cultural; garantir que os migrantes tenham acesso a cursos que ampliem suas oportunidades de inserção no mercado de trabalho, prestando-lhes informações sobre os cursos disponíveis, facilitando a sua inscrição em programas de qualificação técnica e profissional, ajudando-os a completar a documentação necessária.

Esta atuação conjunta entre a Círculos de Hospitalidade, Polícia Federal de Chapecó, Agência da ONU para as Migrações (OIM), Comissão do Direito de Imigração da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/SC), Universidade do Vale do Itajaí (Univali), Unochapecó e Sesi/Senai desempenha um papel estratégico e essencial para o sucesso do mutirão de atendimento a migrantes. A sinergia entre essas instituições garante um atendimento multidimensional, promovendo regularização documental, orientação jurídica, qualificação profissional e acesso a direitos fundamentais. Essa articulação em rede permite uma abordagem integrada e humanizada, assegurando que os migrantes sejam assistidos em diferentes esferas, desde a documentação legal até a inclusão social e econômica.



## 5 Cobertura jornalística

Foi feita cobertura jornalística do evento, via canais internos da Universidade do Vale do Itajaí e canais externos. Segue abaixo notícia da Universidade do Vale do Itajaí:

### Notícias

Univali < Todas as Notícias

COMUNIDADE

20/08/2024

#### Univali participa de mutirão de regularização documental de migrantes

Ação é realizada em parceria com a Polícia Federal de Chapecó



Roberta Ramo



Fonte: <https://portal.univali.br/noticias/Paginas/univali-participa-de-mutirao-de-regularizacao-documental-de-migrantes.aspx>

#### atendimentos

Por Fabiany Smania | 30/08/2024 16:12



A cobertura jornalística de promoção do mutirão demonstra o esforço de ampliar o impacto e alcançar da iniciativa, dando visibilidade para a importância e a mensagem do evento, almejando atingir ao público-alvo, e também conscientizar a sociedade desta iniciativa, promovendo uma cultura de solidariedade e empatia.



**516**  
Pessoas



**7**  
Nacionalidades

Durante a semana do mutirão foram atendidas **516 pessoas** de **07 países diferentes** - **Argentina, Colômbia, Cuba, Haiti, Paraguai, Peru e Venezuela** - nas áreas de cadastro, encaminhamento para cursos profissionalizantes e regularização migratória.

Destas, **325 pessoas** de **07 países** diferentes foram cadastradas durante o mutirão, e **191 pessoas** atendidas já haviam passado pelo cadastro prévio da Círculos de Hospitalidade e aguardavam o atendimento pela equipe da organização há alguns meses, totalizando assim **516 pessoas**.

É importante notar que nem todas as pessoas cadastradas foram atendidas na área de regularização migratória, pois não havia mais horários para o atendimento e elas aguardam a continuidade do atendimento online ou uma nova ação presencial em Chapecó.

Com relação à área de regularização documental, foram atendidas **260 pessoas**. As demandas migratórias mais realizadas foram registro do reconhecimento da condição de refugiado, autorização de residência e renovação de prazo. É importante destacar que esses números não incluem as pessoas que passaram pelo balcão de atendimentos e receberam orientações, sem passar pelo cadastro e atendimento.



# 7 Metodologia aplicada

A metodologia aplicada para o tratamento dos dados seguiu uma abordagem sistemática, garantindo organização, segurança e confiabilidade das informações. Os dados foram coletados e conferidos durante o atendimento aos migrantes no setor de cadastro no dia do mutirão e registrados em uma planilha do excel, garantindo que todas as informações fossem compiladas de maneira padronizada e estruturada. Lembrando que as 191 migrantes previamente inscritas já tinham os seus dados anotados na planilha, sendo feita apenas a conferência e complementos de campos não preenchidos pelos migrantes. Os campos preenchidos incluíram informações pessoais (nacionalidade, gênero, endereço, faixa etária) e status migratório.

Após a coleta, foi realizada a limpeza dos dados para eliminar possíveis inconsistências, duplicidades e lacunas. Foi feita a correção de erros de digitação e padronização de nomenclaturas; eliminados registros duplicados, garantindo que cada migrante fosse contabilizado apenas uma vez; tratamento de valores ausentes, aplicando estratégias como preenchimento baseado em padrões observados ou categorização de respostas como “Não informado”; conversão de formatos de datas, numerações e categorias textuais para assegurar a uniformidade dos registros; categorização e organização dos dados.

Os dados foram organizados em tabelas dinâmicas e resumos estatísticos, possibilitando análises quantitativas e qualitativas. Foram utilizados recursos do excel como filtros, fórmulas e gráficos dinâmicos para identificar padrões e tendências entre os migrantes atendidos.

Para garantir a segurança e privacidade das informações, as seguintes medidas foram adotadas: a) restrição de acesso à planilha, permitindo edição apenas por usuários autorizados; b) uso de anonimização e codificação de informações sensíveis, como CPF e e-mail; c) armazenamento dos dados em local seguro, com cópias de segurança para evitar perda de registros; d) utilização dos dados para ações estratégicas.

Com os dados organizados, foi possível elaborar relatórios e indicadores que auxiliam na formulação de políticas e ações voltadas ao acolhimento e integração dos migrantes. A análise permitiu identificar perfis predominantes, necessidades prioritárias e desafios enfrentados, possibilitando um direcionamento mais eficiente dos esforços de apoio.



## 8 Perfilamento geral dos atendimentos para regularização documental



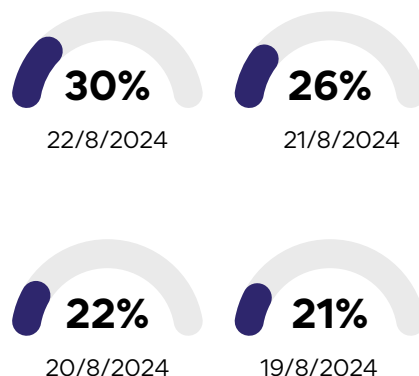
Este perfilamento geral está delimitado apenas nos migrantes e refugiados atendidos no setor de regularização documental, pois este foi o setor em que atuaram os mestrandos e docentes da Universidade do Vale do Itajaí em conjunto à equipe dos demais parceiros.

Para regularização documental foram atendidas **260 pessoas** e, como se demonstra na tabela abaixo, houve um aumento progressivo no número de atendimentos ao longo dos dias, com o maior volume ocorrendo no último dia (22/08/2024), responsável por quase um terço (30,38%) de todos os atendimentos realizados no período:



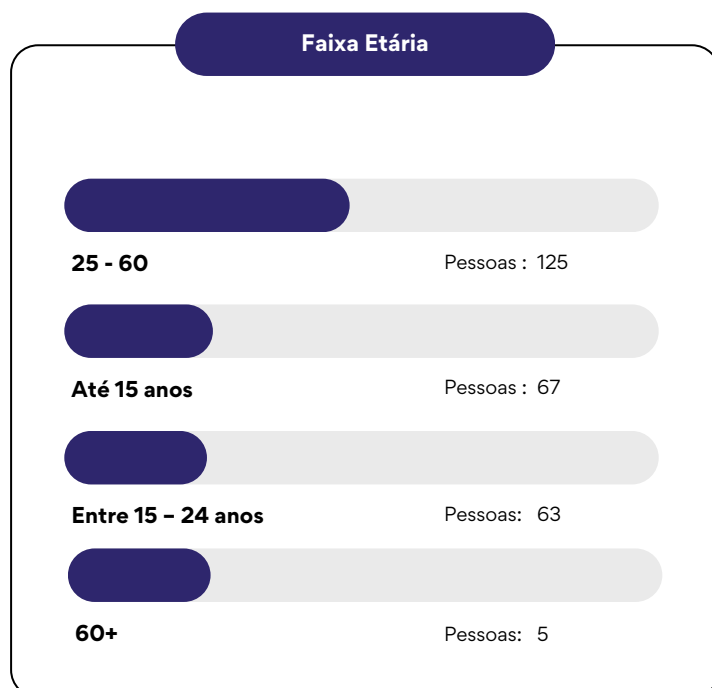
### Registros diários

Visualização dos percentuais de atendimentos diários





A tabela apresenta a distribuição de migrantes atendidos por faixa etária, mostrando o número de pessoas atendidas e a porcentagem que cada faixa etária representa em relação ao total geral. Nota-se que a maioria dos migrantes atendidos está em idade economicamente ativa (**25-60 anos**), representando quase metade do total (**48,08%**). Crianças e adolescentes (**até 15 anos**) e jovens (**15-24 anos**) também têm uma presença significativa, somando cerca de **50%** dos atendimentos. Isso sugere que muitas famílias com crianças e jovens estão buscando regularização. Grupos com **mais de 60 anos** são o grupo menos representativo, com apenas **1,92%** do total, conforme abaixo:

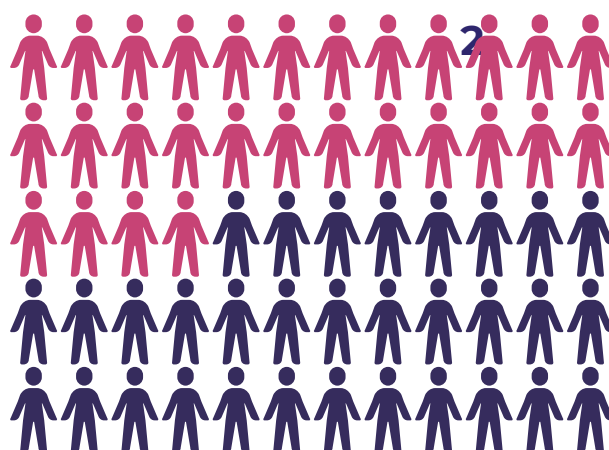
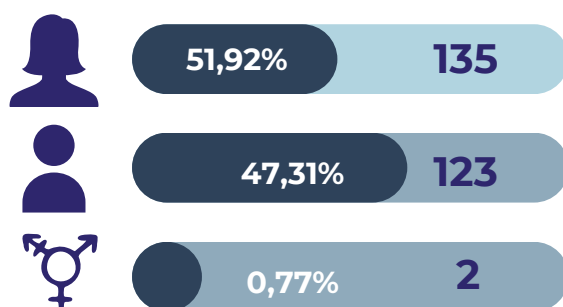




A tabela abaixo apresenta a distribuição de migrantes atendidos por gênero, em que se observa uma distribuição equilibrada entre homens e mulheres entre os migrantes atendidos, com as **mulheres** representando uma ligeira maioria (**51,92%**). Duas pessoas se identificaram como **pessoa transgênero**, com percentual de **0,77%**.

## GÊNERO

Distribuição de migrantes atendidos por gênero





## NACIONALIDADE

A próxima tabela apresenta os dados das nacionalidades atendidas em relação a regularização documental, havendo clara predominância de **migrantes venezuelanos**, pois **257** são desta nacionalidade, representando **98,85%**. Isso sugere que a principal demanda por atendimento no contexto analisado vem de migrantes venezuelanos, como reflexo também do trabalho de interiorização praticado pela Operação Acolhida em parceria com empresas catarinenses, especialmente a indústria de carne. Há uma baixa representatividade de **migrantes haitianos**, apenas **3 pessoas** atendidas (**1,15%**) são do Haiti. Isso demonstra um atendimento altamente concentrado em um grupo específico, o que pode demandar estratégias específicas de acolhimento, políticas públicas e serviços voltados a essa população majoritária em Chapecó.



**257 98,95%**



**3 1,15%**



## SITUAÇÃO MIGRATÓRIA

A próxima tabela apresenta a distribuição de migrantes atendidos por cidade de residência, em que a grande maioria é de Chapecó, com **256 pessoas**, em um percentual de **98,46%**, o que se explica devido a fatores de oferta de trabalho no município e política de interiorização de migrantes pela Operação Acolhida. As outras cidades (Xaxim, Pinhalzinho, Concórdia e Balneário Camboriú) têm uma participação menor, com apenas 1 pessoa atendida em cada, representando 0,38% do total cada uma.

A análise dos dados sobre o status migratório das pessoas atendidas revela algumas tendências importantes. A maior parte dos atendidos (**45%**) tem residência temporária (**117 pessoas**); e apenas **12 pessoas (4,62%)** tem **CRNM** de residência permanente, indicando que já consolidaram sua permanência no país. Sobre refúgio, **29,62%** dos atendidos (**77 pessoas**) são solicitantes de refúgio; **9,62% (25 pessoas)** já obtiveram o status de refugiado reconhecido. 2 pessoas (**0,77%**) realizaram a solicitação de visto de reunião familiar. **8,46% (22 pessoas)** estão indocumentados, o que representa um desafio, pois essas pessoas indocumentadas podem ter dificuldades de acesso a serviços básicos, trabalho formal e regularização migratória. Para “outro /não se aplica”, somam **5 pessoas (1,92%)**.

Assim, a maioria dos atendidos está com CRNM com status temporário, o que reforça a necessidade de suporte documental para orientação quanto aos prazos e para facilitar a regularização e integração dessas pessoas. Há uma parcela vulnerável de indocumentados, que pode demandar maior atenção em termos de assistência social e orientação sobre regularização, mas que foram regularizados no dia do mutirão por conta do trabalho executado.

| Status migratório                           | Pessoas | %       |
|---------------------------------------------|---------|---------|
| Refugiado Reconhecido                       | 25      | 9,62%   |
| Solicitante de Refúgio                      | 77      | 29,62%  |
| Residência Permanente / Tempo Indeterminado | 12      | 4,62%   |
| Residência Temporária                       | 117     | 45,00%  |
| Visto de Reunião Familiar                   | 2       | 0,77%   |
| Indocumentado                               | 22      | 8,46%   |
| Não se aplica                               | 1       | 0,38%   |
| Outro                                       | 4       | 1,54%   |
| Total geral                                 | 260     | 100,00% |

# 9 Considerações finais

O mutirão de acolhimento a migrantes realizado em Chapecó-SC demonstrou ser uma iniciativa de extrema relevância, tanto para os migrantes quanto para a comunidade local e a região como um todo, mas também na construção de cooperação interinstitucional para a realização de iniciativas deste tipo.

Os números confirmam que Chapecó é um principal destino para migrantes na região de Santa Catarina, o que reforça a necessidade de políticas públicas e ações específicas voltadas para essa população de migrantes, refugiados e apátridas, garantindo sua integração e acesso a direitos básicos. Isso reforça a importância de Chapecó como um local estratégico para ações de acolhimento e integração de migrantes.

O mutirão atendeu a um público diversificado, famílias com crianças e jovens (25,77% com menos de 15 anos e 24,23% entre 15 e 24 anos), pessoas em idade economicamente ativa (48,08% entre 25 e 60 anos), foi observado um equilíbrio entre gêneros (51,92% mulheres e 47,31% homens), com uma pequena presença de outros gêneros (0,77%), esse perfil destaca a importância de ações que atendam às necessidades específicas de cada grupo, como educação para crianças e jovens, oportunidades de trabalho para adultos e inclusão social para todos.

O aumento progressivo no número de atendimentos ao longo dos dias do mutirão (com pico de 30,38% no último dia) indica uma demanda crescente por serviços de regularização documental. Isso reforça a necessidade de manter e ampliar ações desse tipo, garantindo que mais migrantes possam regularizar sua situação

Na parte de regularização documental, torna-se essencial ampliar iniciativas como esta, no suporte jurídico, garantindo mais estabilidade e oportunidades para migrantes e refugiados. Além disso, o número identificado de indocumentados, de 8,46% (22 pessoas), implica ações para ajudar a reduzir situações de vulnerabilidade e facilitar o acesso a direitos fundamentais.

A regularização documental permite que os migrantes contribuam para a economia local através do trabalho formal, consumo de bens e serviços e pagamento de impostos. Além disso, promove a inclusão social, reduzindo a marginalização e fortalecendo a coesão comunitária.

O mutirão de regularização documental em Chapecó-SC foi um marco importante no processo de inclusão e acolhimento de migrantes na região, bem como como modelo de ação conjunta entre parceiros da sociedade civil em conjunto com órgão público. A continuidade e ampliação dessas ações são essenciais para garantir que os migrantes possam viver com dignidade, contribuir para a economia local e se integrar plenamente à sociedade. Este relatório reforça a importância de investir em políticas públicas e ações concretas que garantam a regularização documental e o acolhimento de migrantes, beneficiando não apenas essa população, mas toda a comunidade local.